

# LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, DE GREGÓRIO DE MATOS, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 1 E 2.

Ausentei-me da Cidade  
porque esse Povo maldito  
me pôs em guerra com todos  
e aqui vivo em paz comigo.  
Aqui os dias me não passam,  
porque o tempo fugitivo,  
por ver minha solidão,  
pára em meio do caminho.  
Graças a Deus, que não vejo  
neste tão doce retiro  
hipócritas embusteiros,  
velhacos entremetidos.  
Não me entram nesta palhoça  
visitadores prolixos,  
políticos enfadonhos,  
cerimoniosos vadios.  
(...)

(Gregório de Matos. Obras Completas. Org. James Amado. Salvador: Janaína, 1968. v. 1, p. 170.)

- 1) Com relação ao texto acima, estaria correto afirmar:
  - a) O poema é construído a partir de oposições como guerra X paz; cidade X retiro, palhoça; convívio X solidão. Esse jogo de oposição de ideias é típico do Barroco.
  - b) O poema é construído a partir de oposições como guerra X paz; cidade X retiro, palhoça; convívio X solidão. Esse jogo de oposição de ideias é típico do Naturalismo.
  - c) O poema é construído a partir de oposições como guerra X paz; cidade X retiro, palhoça; convívio X solidão. Esse jogo de oposição de ideias é típico do Arcadismo.
  - d) O poema é construído a partir de oposições como guerra X paz; cidade X retiro, palhoça; convívio X solidão. Esse jogo de oposição de ideias é típico do Romantismo.
  - e) O poema é construído a partir de oposições como guerra X paz; cidade X retiro, palhoça; convívio X solidão. Esse jogo de oposição de ideias é típico do Modernismo.
  
- 2) Nos versos “Ausentei-me da Cidade / **porque** esse Povo maldito / me pôs em guerra com todos / e aqui vivo em paz comigo.”, a conjunção destacada introduz:
  - a) uma oração subordinada adjetiva explicativa
  - b) uma oração subordinada adverbial causal
  - c) uma oração subordinada adverbial consecutiva
  - d) uma oração coordenada sindética explicativa
  - e) uma oração coordenada assindética

**O POEMA DE VINÍCIUS DE MORAES DEVE SER LIDO PARA QUE SE RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMERO 3 A 6.**

**A mulher que passa**

Meu Deus, eu quero a mulher que passa.  
Seu dorso frio é um campo de lírios  
Tem sete cores nos seus cabelos  
Sete esperanças na boca fresca!

Oh! Como és linda, mulher que passas  
Que me sacias e suplicias  
Dentro das noites, dentro dos dias!

Teus sentimentos são poesia  
Teus sofrimentos, melancolia.  
Teus pêlos leves são relva boa  
Fresca e macia.  
Teus belos braços são cisnes mansos

Longe das vozes da ventania.

Meu Deus, eu quero a mulher que passa!

Como te adoro, mulher que passas  
Que vens e passas, que me sacias  
Dentro das noites, dentro dos dias!  
Por que me faltas, se te procuro?  
Por que me odeias quando te juro

Que te perdia se me encontravas  
E me encontrava se te perdias?

Por que não voltas, mulher que passas?  
Por que não enches a minha vida?  
Por que não voltas, mulher querida  
Sempre perdida, nunca encontrada?  
Por que não voltas à minha vida  
Para o que sofro não ser desgraça?

Meu Deus, eu quero a mulher que passa!  
Eu quero-a agora, sem mais demora  
A minha amada mulher que passa!

No santo nome do teu martírio  
Do teu martírio que nunca cessa  
Meu Deus, eu quero, quero depressa  
A minha amada mulher que passa!

Que fica e passa, que pacifica  
Que é tanto pura como devassa  
Que bóia leve como a cortiça  
E tem raízes como a fumaça.

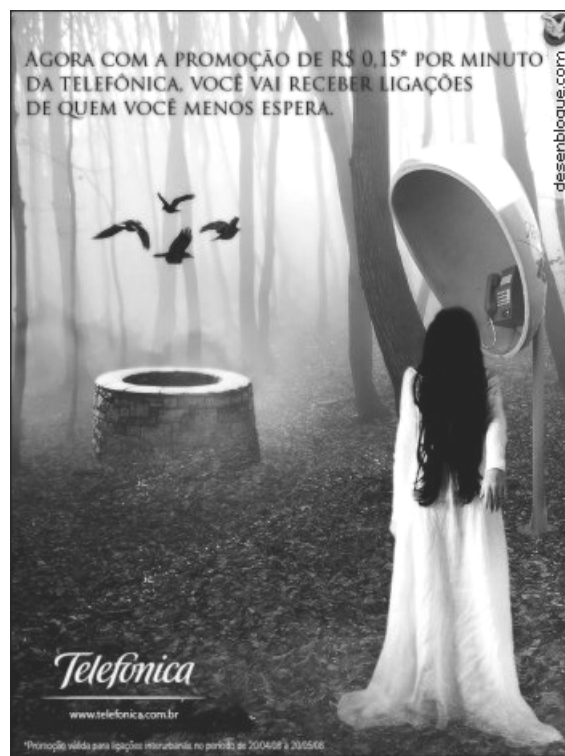
**Vinicius de Moraes. *Antologia poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p.88-89.**

- 3) A seguir são apresentados trechos de poemas escritos por diversos autores, em períodos literários diferentes, sobre o sentimento que a mulher, musa inspiradora de Vinícius, provoca em outros poetas. Identifique a única opção em que a imagem da mulher se distancia por completo da que se observa em "A mulher que passa."
- a) "E à noite, ai! como em mal sofrado anseio, / Por ela, a ainda velada, a misteriosa / Mulher, que nem conheço, aflito chamo!" (Alberto de Oliveira).
  - b) "Ai Nise amada! se este meu tormento, / Se estes meus sentidíssimos gemidos / Lá no teu peito, lá nos teus ouvidos / Achar pudessem brando acolhimento" (Cláudio Manuel da Costa).
  - c) "Se uma lágrima as pálpebras me inunda, / Se um suspiro nos seios treme ainda / É pela virgem que sonhei...que nunca / Aos lábios me encostou a face linda!" (Álvares de Azevedo).
  - d) "Anjo no nome, Angélica na cara! / Isso é ser flor, e Anjo juntamente: / Ser Angélica flor, e Anjo florente, / Em quem, senão em vós, se uniformara " (Gregório de Matos).
  - e) "A primeira vez que vi Teresa / Achei que ela tinha pernas estúpidas / Achei também que a cara parecia uma perna" (Manuel Bandeira).
- 4) Com relação ao poema de Vinicius, é correto afirmar que:
- a) a rima e a métrica, utilizada de forma regular, aproxima o poema da preocupação formal do parnasianismo.
  - b) o eu lírico busca uma visão objetiva e mística do sentimento amoroso, própria da estética simbolista.
  - c) o uso da antítese no poema constitui uma marca da tradição do barroco.
  - d) a incorporação das conquistas modernistas da fase heróica acentua no texto o humor e a ironia.
  - e) a referência a uma natureza bucólica acentua a valorização do pastoralismo neoclássico.

- 5) A fim de manter a métrica perfeita, Vinícius usou nos versos “Teus sentimentos são poesia / Teus sofrimentos, melancolia.../ Que fica e passa, ... / Que é tanto pura como devassa / Que bóia leve como a cortiça / E tem raízes como a fumaça.”, um recurso sintático que chamamos de:
- elipse
  - silepse de número e pessoa
  - silepse de gênero e número
  - antítese
  - eufemismo
- 6) Nos versos “Por que não voltas à minha vida / Para o que sofro não ser desgraça?”, a mesma relação semântica poderia ser estabelecida se o poeta optasse pelo uso de:
- Por que não voltas à minha vida / De modo que o que sofro não seja desgraça?
  - Por que não voltas à minha vida / Por que o que sofro não é desgraça?
  - Por que não voltas à minha vida / Caso o que sofro não seja desgraça?
  - Por que não voltas à minha vida / Mesmo que o que sofro não seja desgraça?
  - Por que não voltas à minha vida / Ainda que o que sofro não seja desgraça?
- 7) Se numa manchete de jornal lêssemos o seguinte texto “**GOVERNO NÃO TOMA UMA SÓ PROVIDÊNCIA QUANTO AOS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO NO PAÍS.**”, poder-se-ia considerar duas interpretações para esse enunciado. Seriam elas:
- “O governo toma mais de uma providência quanto aos problemas da educação no país.” e “O governo não toma nenhuma providência quanto aos problemas da educação no país.”
  - “O governo toma mais de uma providência quanto aos problemas da educação no país.” e “O governo só toma uma providência quanto aos problemas da educação no país.”
  - “O governo toma apenas uma providência quanto aos problemas da educação no país.” e “O governo não toma qualquer providência quanto aos problemas da educação no país.”
  - “O governo toma mais de uma providência quanto aos problemas da educação no país.” e “O governo não toma apenas uma providência quanto aos problemas da educação no país.”
  - “O governo não toma mais de uma providência quanto aos problemas da educação no país.” e “O governo não toma nenhuma providência quanto aos problemas da educação no país.”
- 8) Se a manchete fosse “**GOVERNO NÃO TOMA UMA SÓ PROVIDÊNCIA QUANTO AOS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO NO PAÍS E QUER POPULAÇÃO ESCOLARIZADA.**”, o síndeto E conferiria ao texto o valor semântico de:
- oposição e causa
  - oposição e simultaneidade
  - adição e causa
  - adição e simultaneidade
  - adição e consequência

9) **No texto publicitário ao lado**, há elementos verbais e não verbais que remetem a outro texto. Essa referência é um dos fatores de coerência que contribuem para garantir a textualidade. Tal fator constitui o que se chama de:

- a) situacionalidade
- b) informatividade
- c) inferência
- d) intertextualidade
- e) intencionalidade



**Leia, com atenção, os fragmentos a seguir para responder às questões de números 10 a 13:**

**I.**

[...] Os condenados, que logo estrebuchariam na forca da Piedade, respondiam por aquele medo e pela insegurança de todos. D. Fernando José de Portugal e Castro, no governo da Bahia, podia compadecer-se dos ladrões e assassinos, mas não perdoava os inimigos do Rei. E pensar que ele, Valentim dos Anjos, mulato e pequeno negociante sem importância, escapara por milagre de envolver-se na conspiração!

[...]

[...] Trinta e tantos homens implicados na rebelião, ao que se dizia, estavam nas grades de D. Fernando José e dali apenas saíam para o degredo na África ou a morte na forca.

**ADONIAS FILHO. *O largo da Palma: novelas. 2. ed.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006, p. 90-91.**

**II.**

— Então? Acorda, cabra safado! Acorda, peste ordinário, cadê essa valentia de bandido? Acorda, ordinário! Filomeno quis mexer o tronco para virar-se na direção do homem, mas não conseguiu mover-se, haviam-no deitado de lado e uma corda ligava a amarra dos pés à das mãos, pelas costas.

— Não precisa se virar para falar, fique quieto aí mesmo! — gritou o homem, dando-lhe outro pontapé.

— Que foi que teve?

— Tu não tem nada de perguntar nada, cachorro!

Desferiu novo pontapé, desta vez com muito mais força do que os anteriores, Filomeno teve um acesso de tosse.

— Qual dos dois é o chefe desse contrabando? — perguntou outro homem, que Filomeno não podia ver.

— Deve ser este daqui — respondeu o que dava os pontapés. — É o mais velho.

— É, eu sou o chefe, o chefe sou eu! — gritou Filomeno, percebendo que também falavam em Caruá. — Ele nem sabe nada do que eu estou trazendo, isso é um menino que eu tratei para cuidar das mulas.

— É, deve ser mesmo, o chefe é ele — disse o segundo homem. — Então mate este daqui, só precisamos levar um conosco para ser interrogado, já estamos atrasados.

**RIBEIRO, J. U. *Viva o povo brasileiro.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. P, 551-552.**

### III.

Espreitamos, em vão. As mãos estavam vazias. Mas ele, com frio gesto, arregaçou as mangas e tornou visíveis duas cicatrizes, sulcando paralelas cada um dos pulsos. Seus dedos haviam pago caro — durante anos se moveram lentos, em arco de tartaruga.

— *Me amarraram nessa árvore. Me prenderam com cordas, deitaram sal nas feridas.*

— *Quem?*

— *Esses que vocês querem ajudar agora.*

Os argumentos de Sulpício eram por mim conhecidos. Quando chegaram os da Revolução eles disseram que íamos ficar donos e mandantes. Todos se contentaram. Minha mãe, muito ela se contentou. Sulpício, porém, se encheu de medo. Matar o patrão? Mais difícil é matar o escravo que vive dentro de nós. Agora, nem patrão nem escravo.

— *Só mudámos de patrão.*

**COUTO, M. *O último vôo do flamingo*. São Paulo: Companhia das Letras. 2005, p. 137.**

10) Comparando os três fragmentos, seria correto afirmar:

- a) Confirma-se, nos três fragmentos, a lógica do poder estabelecido, cruel, mas muitas vezes justa, diante dos mais fracos.
- b) Confirma-se, nos três fragmentos, a lógica do poder estabelecido, cruel, e muitas vezes injusta, diante dos mais fracos.
- c) Não se confirma nos três fragmentos, a lógica do poder estabelecido, cruel, e muitas vezes injusta, diante dos mais fracos.
- d) Confirma-se, apenas nos dois primeiros fragmentos, a lógica do poder estabelecido, cruel, e muitas vezes injusta, diante dos mais fracos.
- e) Confirma-se, apenas nos dois últimos fragmentos, a lógica do poder estabelecido, cruel, e muitas vezes injusta, diante dos mais fracos.

11) Qual alternativa abaixo está INCORRETA quanto à classificação da palavra grifada, no que diz respeito à sua classe de palavra e função sintática?

- a) “Os condenados, que logo estrebuchariam na forca da Piedade, respondiam por aquele medo e pela insegurança de todos.” – pronome relativo/sujeito
- b) “[...] Trinta e tantos homens implicados na rebelião, ao que se dizia, estavam nas grades de D. Fernando José...” – pronome relativo/objeto direto
- c) “É, eu sou o chefe, o chefe sou eu! — gritou Filomeno, percebendo que também falavam em Caruá.” – conjunção subordinativa integrante/sem função sintática
- d) “Esses que vocês querem ajudar agora.” – pronome relativo/sujeito
- e) “Mais difícil é matar o escravo que vive dentro de nós.” – pronome relativo/sujeito

12) As expressões preposicionadas retiradas do poema apresentam valores sintáticos em função da relação que guardam com os termos antecedentes. Uma das alternativas que apresenta erro quanto à função sintática desse termo é:

- a) “D. Fernando José de Portugal e Castro, no governo da Bahia, podia compadecer-se dos ladrões e assassinos...” – objeto indireto
- b) “...mas não perdoava os inimigos do Rei.” – adjunto adnominal
- c) “...escapara por milagre de envolver-se na conspiração.” – objeto indireto oracional
- d) “Tu não tem nada de perguntar nada, cachorro!” – objeto direto oracional preposicionado
- e) “Sulpício, porém, se encheu de medo.” objeto direto preposicionado

13) A coesão sequencial de um texto pode se dar pela presença de elementos que estabelecem referência. Assinale a alternativa que apresenta erro quanto ao referente de cada elemento anafórico identificado no poema.

- a) “D. Fernando José de Portugal e Castro, no governo da Bahia, podia compadecer-se dos ladrões e assassinos...” – o termo sublinhado refere-se a “D. Fernando José de Portugal e Castro”
- b) “...havam-no deitado de lado e uma corda ligava a amarra dos pés à das mãos, pelas costas.” – o termo sublinhado refere-se a “homem”
- c) “...gritou o homem, dando-lhe outro pontapé.” – o termo sublinhado refere-se a “Filomeno”
- d) “Todos se contentaram.” – o termo sublinhado refere-se a “Todos”
- e) “Sulplício, porém, se encheu de medo.” – o termo sublinhado refere-se a “Sulplício”

14) Na frase *E se fazia de bobo para poder sobreviver*, a palavra se apresenta valor idêntico ao sublinhado em:

- a) Não se compram votos.
- b) Não nos informaram se ele viria.
- c) Abraçaram-se comovidos.
- d) Olhou-se no espelho com espanto.
- e) Precisa-se de novas idéias.

15) Passando para o futuro do subjuntivo o verbo da oração condicional no período abaixo e realizando os ajustes necessários na frase, teríamos:

*Carlos, se não me pedisse em casamento hoje, trocava de namorado, por mais que isso me doesse.*

- a) Carlos, se não me pedia em casamento hoje, trocava de namorado, por mais que isso me doesse.
- b) Carlos, se não me pede em casamento hoje, trocarei de namorado, por mais que isso me doa.
- c) Carlos, se não me pede em casamento hoje, trocava de namorado, por mais que isso me doa.
- d) Carlos, se não me pedir em casamento hoje, trocarei de namorado, por mais que isso me doesse.
- e) Carlos, se não me pedir em casamento hoje, trocarei de namorado, por mais que isso me doa.

## CULTURA GERAL

- 16) “Em Palmares, 129 km de Recife, dezenas de pessoas reviram o lodo em busca de comida. A cidade, de 59 mil habitantes, só conta com um ponto de abastecimento de água potável. Em União dos Palmares, a 80 km de Maceió, as ruínas são saqueadas durante a noite; disputa-se fisicamente a posse das coisas.”

***Jornal Folha de São Paulo, sábado 26 de junho de 2010, p. A2***

A situação narrada na reportagem acima foi causada:

- a) pelas enchentes que assolaram o Nordeste em junho de 2010.
  - b) pelas secas que assolaram o Nordeste em junho de 2010, esvaziando seus reservatórios.
  - c) pelo ataque do bandeirante Domingos Jorge Velho ao quilombo dos Palmares.
  - d) pelo alagamento provocado pelo fechamento das comportas da represa de Itaipu.
  - e) pelo alagamento provocado pelo fechamento das comportas da represa de Três Marias.
- 17) “A explosão da plataforma semi-submersível de Deepwater Horizon, no Golfo do México, a 75 km da costa do Estado Americano da Louisiana e a uma lâmina de água de 1,6 mil metros, representa o maior desastre ecológico da história do petróleo.”

***Revista Carta na Escola. Edição número 48 – agosto de 2010 – p. 18***

Com relação a esse acidente, dentre as medidas imediatas tomadas pelo governo dos Estados Unidos, é correto afirmar:

- a) A suspensão temporária de toda atividade de prospecção em águas estadunidenses.
  - b) A suspensão da emissão de permissão de prospecção petrolífera no mar.
  - c) Uma vistoria geral em todas as plataformas em funcionamento e o fechamento imediato daquelas que apresentarem alguma irregularidade.
  - d) A contratação de uma assessoria da empresa brasileira (Petrobrás) que possui a melhor tecnologia em prospecção em grandes profundidades.
  - e) A criação de um fundo internacional para indenizar as regiões e comunidades afetadas pelo desastre.
- 18) “O Iraque de hoje é melhor do que nos tempos do ditador Saddam Hussein, arrancado do poder em 2003. Há liberdade de expressão e eleições, apesar da dificuldade de xiitas e sunitas em formar um governo com clara maioria. O interesse dos Estados Unidos no Iraque não termina com a retirada das tropas. O país árabe é um dos esteios do tripé da política externa americana no Oriente Médio. Os outros dois são:

***Revista Veja, 8 de setembro de 2010, p. 91***

- I. Os conflitos no Kuwait.
- II. A guerra Egípcio-Judaica.
- III. A questão do Irã.
- IV. O Conflito árabe-israelense.
- V. A Libertação da Palestina

Dentre as alternativas acima, estão corretas:

- a) I e II

- b) II e III
- c) III e IV
- d) IV e V
- e) I e III

19) “Perguntado, ao chegar ao Canadá para cúpula do G20, se as tropas britânicas já estarão de volta pra casa até o fim do seu mandato – que a princípio tem duração de cinco anos (...) ‘Quero que isso aconteça, não se enganem a respeito. Não podemos ficar por outros cinco anos, já tendo ficado por nove anos’, afirmou à TV SkyNews, em Hunstsville.  
‘Queremos entregar aquilo que trará (para o país) o sucesso que queremos, o que não é um (país) perfeito, mas alguma estabilidade e a capacidade para (...) governarem seu país’.”

***Jornal Folha de São Paulo, sábado 26 de junho de 2010, p. A14***

A Declaração acima diz respeito à:

- a) retirada das tropas americanas do Afeganistão.
- b) retirada das tropas canadenses do Afeganistão.
- c) retirada das tropas inglesas do Afeganistão.
- d) retirada das tropas americanas do Iraque.
- e) retirada das tropas inglesas do Iraque.

20) “O [país] vai monitorar o conteúdo de sete grandes sites – Google, Yahoo!, Hotmail, MSN, YouTube, Bing e Amazon – para bloquear conteúdo considerado anti-islâmico, informou ontem a Autoridade de Telecomunicações do país. A determinação é da justiça (...) que também banuiu 17 sites menores por conter ‘material blasfemo’, e se segue ao fechamento temporário, em maio, do Facebook, num momento em que existem debates no país sobre quão radical deve ser sua interpretação do Islã.”

***Jornal Folha de São Paulo – 26 de junho de 2010. Caderno Mundo. P.8***

O país islâmico ao qual a reportagem acima se refere é:

- a) o Irã.
- b) o Egito.
- c) a China.
- d) a Índia.
- e) o Paquistão.

21) “A cidade-símbolo do Brasil, o Rio de Janeiro, vive um momento de progresso civilizatório que precisa ser notado, apoiado e até imitado, (...) [essa iniciativa] vêm sendo um fator crucial de sucesso na grande missão de arrancar os morros das mãos dos traficantes.

***Revista Veja, número 30. 28 de julho de 2010. p. 15***

Assinale, nas alternativas abaixo, aquela correspondente a iniciativa à qual o texto se refere.

- a) A Atuação do BOPE (Batalhão de Operações Especiais).
- b) A implantação das UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora).
- c) A mobilização da Força de Segurança Nacional.
- d) Ao apoio das Forças Armadas à ação da polícia militar.

- e) Ao combate da Polícia Federal ao narcotráfico que abastece os morros do Rio de Janeiro e São Paulo.

22) “A possibilidade de estabilizar os países pobres da América Central e da África. (...) A idéia é oferecer a esses países a tecnologia de álcool de cana desenvolvida no Brasil e abrir o mercado consumidor dos Estados Unidos. (...) investindo na produção de biocombustíveis nos países da América Central, os Estados Unidos podem:

**Revista Época, 2 de fevereiro de 2009, p. 50**

- a) reduzir consideravelmente a emissão de poluentes na atmosfera, um de seus maiores problemas ecológicos atualmente.
- b) firmar seu predomínio econômico na América central, uma de suas maiores metas atualmente.
- c) evitar novos desastres ecológicos, como o vazamento de petróleo no Golfo do México.
- d) reduzir consideravelmente a imigração de latinos pobres, um dos seus principais problemas sociais atualmente.
- e) formar um corredor verde, ocupando com a cana as áreas já degradadas com a plantação intensiva de milho.

23) “Pressionado em várias frentes, o governo cubano se viu obrigado, nessa semana, a fazer concessões. Promete liberar, até outubro, 52 presos políticos. Ainda assim 115 pessoas continuarão detidas, por opiniões divergentes às de Fidel e Raúl Castro, (...) Impedida de comercializar com os EUA, Cuba acumula dívidas com a União Européia, que condiciona apoio e aprofundamento de relações bilaterais e avanços em direitos humanos. Entrou em cena o único ator político cubano capaz de impor negociações ao regime:”

**Jornal Folha de São Paulo, de 11 de julho de 2010, p. A2**

Identifique nas alternativas abaixo, o ator político ao qual o texto se refere:

- a) A Igreja Católica.
- b) O Partido Comunista Cubano (PCC).
- c) O Partido Socialista Cubano (PSC).
- d) A Força Sindical de Cuba (FSC).
- e) O Ministério das Relações Exteriores.

24) “O governo brasileiro apoia a liberação da exportação de um novo e vasto campo descoberto recentemente no leste de Zimbábue, visto como tábua de salvação para o regime do ditador Robert Mugabe, no poder há 30 anos. A posição se choca com a de ONGs, que apontam graves violações de direitos humanos pelo Exército de Mugabe na área, conhecida como Campo de Marange. A venda [do produto] também tem a oposição de EUA, Canadá, Austrália e União Europeia. O Brasil se uniu a um bloco formado por seus colegas de grupo dos BRICs (Rússia, Índia e China) e países africanos – alguns, ditaduras não muito melhores do que a de Mugabe. O ditador disse, no mês passado, que vê o governo Lula como aliado para sair do isolamento internacional.”

**Jornal Folha de São Paulo, de 11 de julho de 2010, p. 14**

O produto extraído no Campo de Marange, ao qual o texto se refere é:

- a) petróleo.
- b) madeira de lei.
- c) ouro.

- d) prata
- e) diamantes.

25) “Em nenhum outro momento da história tantas pessoas viajaram para o exterior. O fluxo de visitantes estrangeiros – medido pelo deslocamento de pessoas entre um país e outro – saltou de 540 milhões em 1995 para 763 milhões em 2004, e esse número continua a aumentar. No ano passado, o número de viagens internacionais chegou a 808 milhões. (...) Alguns fatores provocaram apenas quedas breves no fluxo de viajantes.”

**Revista National Geographic Brasil – julho de 2006 p. 22**

Os fatores apontados no texto como motivadores da queda no fluxo de viajantes estão relacionados abaixo. Dentre eles, **um não corresponde** a essa afirmativa. Identifique-o.

- a) A temporada de furacões no Caribe.
  - b) Os protestos na França.
  - c) A redução dos controles fronteiriços nos países da União Europeia.
  - d) Os ataques terroristas na Turquia e no Oriente Médio.
  - e) O tsunami no oceano Índico.
- 26) “A explosão de um carro-bomba no estacionamento de uma locadora de vídeo na quarta-feira, em Bogotá, deixou duas pessoas mortas – e lançou uma suspeita de que as Forças Revolucionárias da Colômbia (Farc) poderiam estar de volta às ações terroristas.”

**Revista Época, 2 de fevereiro de 2009**

Em 2008, dois episódios distintos esvaziaram a guerrilha.

- I. A morte de vários de seus líderes.
- II. A derrubada de Manuel Zelaia do governo colombiano.
- III. A intervenção de tropas dos Estados Unidos na região de guerrilha.
- IV. A libertação de Maurício Norambuena, seu refém politicamente mais importante.
- V. A libertação de Ingrid Betancourt, sua refém mais conhecida.

Dentre as alternativas acima, estão corretas apenas:

- a) III e IV
  - b) I e V
  - c) II e IV
  - d) II e III
  - e) I e II
- 27) “Nos últimos dias, o Palácio do Planalto tomou um susto com o tom e a dimensão dos protestos italianos contra a decisão do ministro da justiça, Tarso Genro (...). A Previsão era de algum barulho para marcar posição,(...). ‘É só espuma. Eles são dramáticos, mas isso passa logo’ dizia um ministro diante das primeiras manifestações italianas. Na semana passada, porém, o governo italiano convocou seu embaixador para consultas em Roma. Na coreografia diplomática, esse é um gesto grave, que representa o agravamento da crise entre os dois países.”

**Revista Época; 2 de fevereiro de 2009; n. 559 p. 23**

O episódio que gerou a crise entre Brasil e Itália, citado no texto acima foi:

- a) A decisão do Ministro Tarso Genro de decretar a prisão domiciliar do embaixador italiano no Brasil.
- b) A decisão do Ministro Tarso Genro de conceder refúgio a Cesare Battisti, condenado por quatro homicídios na Itália.

- c) A decisão do Ministro Tarso Genro de deportar Cesare Battisti, condenado por quatro homicídios na Itália.
  - d) A decisão da justiça italiana em negar o pedido de cidadania italiana à primeira dama brasileira Dona Marisa Letícia Lula da Silva
  - e) A decisão da justiça italiana em negar o pedido de cidadania italiana à primeira dama da Itália, a ex-modelo brasileira Carla Bruni.
- 28) “Por dez votos a quatro, o tribunal (da Corte Internacional de Haia) julgou que a declaração [de independência da região], proferida em 2008, não violou as leis internacionais. A Sérvia, que considerava [a região] uma província sua e núcleo histórico do nascimento da nação, reafirmou que jamais aceitará a decisão. Enclave muçulmano em um país cristão ortodoxo, [a região] começou a lutar por sua independência em 1992. Seis anos depois um levante na região foi massacrado pelos sérvios, que passou a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) a intervir e pacificar a área. De 1999 até 2008, o território foi controlado pela Organização das Nações Unidas (ONU).”

**Revista Veja, 28 de julho de 2010.**

A declaração a qual a reportagem se refere é:

- a) A independência da Bósnia
  - b) A independência da Eslovênia
  - c) A independência do Uzbequistão
  - d) A independência da Armênia
  - e) A independência do Kosovo.
- 29) “Nessa afilante cidade universitária conhecida por sua mentalidade ecológica, uma das experiências mais estranhas da história recente do capitalismo americano está se desenrolando: a primeira tentativa do país de regulamentar, licenciar e taxar completamente (este) comércio com fins lucrativos.” “No Colorado, onde o uso medicinal é liberado, empresas oferecem cartões de fidelidade e pontos de venda proliferam.”

**Jornal Folha de São Paulo – domingo 11 de Julho de 2010.p B6.**

A atividade a qual a reportagem transcrita acima se refere é:

- a) O comércio do ópio.
  - b) O comércio do álcool.
  - c) O comércio da heroína
  - d) O comércio do êxtase.
  - e) O comércio da maconha.
- 30) “O negócio da Vale, a segunda maior mineradora do mundo, é extrair ferro, níquel, bauxita, manganês. Mas a parte mais importante de sua estratégia hoje está (...) na cidade amazônica de Concórdia, a 150 km de Belém, no Pará. (...) Com o projeto de US\$ 500 milhões, a empresa calcula que evitará o lançamento de 12 milhões de toneladas de gás carbônico na atmosfera. Iniciativas como essa são um exemplo de que é possível aliar a preservação do plane aos negócios.”

**Revista Época – 20 de setembro de 2010 p. 110**

A iniciativa empreendida pela mineradora a qual a reportagem se refere é:

- a) O reflorestamento de aproximadamente 4 milhões de hectares de áreas degradadas pela atividade mineradora, com árvores nativas que consumirão gás carbônico durante seu crescimento.
- b) O uso de madeira certificada, principalmente de reflorestamento de eucalipto, em suas termelétricas, o que além de promover novas plantações em áreas degradadas, abrirá novas fontes de trabalho.
- c) O reflorestamento de aproximadamente 4 milhões de hectares de áreas degradadas pela atividade mineradora, com árvores de eucalipto que, além de consumir gás carbônico durante seu crescimento, terão aproveitamento comercial na indústria de celulose, abrindo novas frentes de trabalho.

- d) O cultivo de 1,5 milhão de hectares de palma para produção de biocombustível que abastecerão suas grandes máquinas usadas na extração de minério na região Norte e nas locomotivas que transportam a produção.
- e) O reaproveitamento de aproximadamente 160 milhões de toneladas anuais de refugo de suas indústrias – conhecido como escória – para a pavimentação de estradas de escoamento da produção e como leito das estradas de ferro das quais se utilizam.

## ESPANHOL

**CiberP@ís TECNOLOGÍA**

### **El iPad no está solo**

#### **La oferta de tabletas se dispara en Navidad y surgen nuevos modelos**

*El País, LLUÍS ALONSO - Barcelona – martes 15/12/2010*

(1) En asuntos de ordenadores, la novedad del año, no cabe duda, ha sido el iPad de Apple. A falta de cifras oficiales, se estima que hasta noviembre el parque español de iPad ascendía a unas 30.000 unidades. Quedan las últimas semanas del año, las más importantes, y Apple ya no esta solo en este mercado, aunque no se cree que puedan vender más de 100.000 tabletas.

(2) Será a partir del segundo trimestre de 2011, con una oferta más variada y precios a la baja, cuando se verificará el potencial real de las tabletas. De momento es un producto del que se habla mucho y se ve poco. La impresión general de los expertos es que las tabletas crearán un nuevo mercado y después coexistirán con los miniportátiles.

(3) Es previsible que a finales de 2013 el número de tabletas adquiridas sea similar al de miniportátiles, aunque falta por ver cómo evolucionarán cada uno de ellos y si podrán seguir considerándose productos distintos o solo se distinguirán por llevar o no teclado, según explica Pablo Romero, director de mercadotecnia de Toshiba España.

(4) El iPad de Apple, con su pantalla grande, compite claramente con los miniportátiles, mientras que el Galaxy Tab de Samsung, con su pantalla de siete pulgadas y plena capacidad telefónica de voz y datos, se puede considerar un *smartphone* (teléfono inteligente) con pantalla grande o un miniportátil de bolsillo. Gracias a sus mayores aplicaciones (teléfono, cámaras...) y pequeño tamaño, la tableta de Samsung (como en el caso del móvil) le está haciendo daño al modelo de Apple.

(5) La prueba es que el fabricante del iPad, según todos los analistas, el próximo año lanzará otro modelo, con cámara de fotos, del tamaño de la Tab de Samsung.

(6) La tercera tableta en llegar a España es el Folio 100 de Toshiba. Tiene pantalla táctil de 10 pulgadas, pero sin conexión telefónica, como ocurre con el modelo de Apple.

(7) Archos, Creative, Energy Sistem, Hannspree serán los siguientes en llegar a los escaparates españoles. Todas las tabletas que se venderán este año, excepto el iPad, funcionan con el sistema operativo Android 2.2 de Google y soportan Flash, un sistema de programación multimedia del que reniega Apple.

(8) La variedad del tamaño de las pantallas va desde las cinco a las 10 pulgadas. Los modelos de Archos, Creative y Hannspree son de 10 pulgadas, similares al iPad. También se anuncian modelos de Archos y Creative de siete pulgadas, mientras que la de Energy será de cinco. Para principios de 2011 se espera que haya otras tabletas y otros sistemas operativos. Y, sin ninguna duda, otros precios, el gran inconveniente de estos aparatos, muy cómodos, pero caros, ya que para explotar al máximo sus ventajas es necesaria una conexión móvil a Internet.

[...]

(9) Antes de que por la competencia bajen de precio, la tableta es un buen capricho navideño. Pero también va a ser un ordenador con futuro. En tres años, la tableta significará el 10% de todas las ventas mundiales de ordenadores.

### Tab, la alternativa

(10) Samsung repite con las tabletas la estrategia que tan bien le ha ido con los móviles inteligentes: un diseño muy similar al de Apple, sistema operativo Android y aprovechamiento máximo del ecosistema Google: mapas, correo, buscador... Además, cámara de fotos y de videoconferencia y teléfono. Pesa la mitad que el iPad, pero su pantalla es de 7 pulgadas. Cabe en el bolsillo.

- Precio: 849 euros, libre.

### PREGUNTAS

- 31) Selecciona la alternativa correcta, de acuerdo al primer párrafo, en la cual el periodista deja claro lo innovador del iPad de Apple.
- a) A falta de cifras oficiales...
  - b) Quedan las últimas semanas del año...
  - c) no cabe duda...
  - d) las más importantes...
  - e) Apple ya no está solo en este mercado...
- 32) En el primer párrafo, el periodista usa una forma verbal conocida como: “una acción del pasado con reflejos en el presente”, para comentar del iPad. Esta forma pertenece al Pretérito Perfecto del Indicativo en la lengua española. Marca, abajo, la opción que contenga esta forma verbal.
- a) Quedan
  - b) se estima
  - c) no se cree
  - d) ha sido
  - e) puedan vender
- 33) Existe una especial relación de ciertos vocablos entre la lengua española y la portuguesa. Uno de ellos son los heterosemánticos (falsos amigos). En las opciones abajo encuentra la letra correspondiente a uno de ellos en el segundo párrafo del texto.
- a) precios
  - b) tabletas
  - c) expertos
  - d) mercado
  - e) baja
- 34) En español, como en portugués, existen las *expresiones concesivas* que acompañan los textos de lectura. Elige la alternativa abajo, que presente una de estas expresiones, en el tercer párrafo del texto.
- a) que a finales...
  - b) aunque falta por ver...
  - c) si podrán seguir considerándose...
  - d) por llevar o no teclado...
  - e) según explica...

- 35) Los elementos morfológicos solo tienen valor en la estructura de un texto. Del cuarto párrafo selecciona el adverbio de tiempo, usado en las frases abajo.
- a) mientras que el Galaxy Tab de Samsung,...
  - b) plena capacidad telefónica...
  - c) puede considerar un *smartphone*...
  - d) un miniportátil de bolsillo.
  - e) como en el caso del móvil...
- 36) En: "Tiene pantalla táctil de 10 pulgadas, **pero** sin conexión telefónica...", sexto párrafo. De las opciones abajo marca el adversativo que puede sustituir, sin cambiar el sentido de la frase, al que aparece destacado en ella.
- a) a lo mejor
  - b) tal vez
  - c) no creo que
  - d) si acaso
  - e) sin embargo
- 37) En el octavo párrafo: "...ya que para explotar al máximo sus ventajas...". Recordemos que: "los elementos morfológicos solo tienen valor en la estructura de un texto". Del cuarto párrafo selecciona la alternativa a la que se refiere el posesivo *sus* en las frases abajo.
- a) Las pantallas.
  - b) Las 10 pulgadas.
  - c) Los modelos.
  - d) Estos aparatos.
  - e) Otros precios.
- 38) Elige la alternativa, basada en el noveno párrafo, que NO está de acuerdo con el texto.
- a) El iPod es un buen antojo navideño.
  - b) El iPod es un buen obsequio razonable navideño.
  - c) El iPod es un buen deseo navideño.
  - d) El iPod es un buen presente como regalo navideño.
  - e) El iPod es un buen ordenador para regalo navideño con futuro.
- 39) En: "...estrategia que tan bien **le** ha ido con los móviles inteligentes...". Selecciona la opción abajo, en que el pronombre complemento de objeto indirecto LE hace la referencia correcta en el texto.
- a) Apple
  - b) Android
  - c) Samsung
  - d) Google
  - e) iPad
- 40) El texto apareció en Internet el día martes 15 de diciembre de 2010. En la prensa escrita apareció solo un día después. Elige la opción del día y adverbio de tiempo en español correspondiente a ese día siguiente.

- a) Mañana miércoles.
- b) Ayer jueves.
- c) Hoy martes.
- d) Anteayer lunes.
- e) Pasado mañana viernes.